



COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

VILA VERDE RDENSE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
---	---	---	---

A guerra do bacalhau e as suas repercussões nas classes humildes, e nos meios rurais

pelo Padre Manuel Gonçalves Diogo

Houve subida das tabelas dos preços do bacalhau e descida no seu tamanho e qualidade, acompanhadas de raridade do produto. Mas os importadores queixam-se de que não o podem vender a esse preço. A venda ao público está em 46\$00, o grande; 43\$00 o crescido com mais de 3 quilos; 41\$00 o crescido; 36\$00 o corrente e 27\$50 o bacalhau miúdo. Mesmo oficialmente o tamanho, relativamente aos preços, diminuiu. O bacalhau corrente que deveria ter o mínimo de 1,5 quilo, fica pelos 1,2 quilo. Quanto à cura, a diferença foi rápida, entre os últimos anos e o presente. O que aparece, no mercado é geralmente de fraca qualidade. Temos pressão ou guerra à vista. Será contra a determinação de o bacalhau ter de ser apresentado cortado, ensacado e rotulado com o peso, qualidade e preço? Lá se vai para tantos o vender gato por lebre. É evidente que esta escassez, em quantidade, qualidade e preço, não é provocado pelos merceiros. E se o bacalhau lhes chega estragado, são eles a apanhar todas

as maleitas da lei e a serem apresentados ao público como traidores.

É a guerra do bacalhau. Não são apenas reflexos da trovoadas na Islândia ou na Terra Nova.

A nossa, é cá dentro, e já vem de há longos anos. Nela tomámos parte activa, não como capelão militar, mas como combatente da primeira linha, de caneta aguçada na mão, pela imprensa. E água mole em pedra dura tanto dá que até fura. Desculpem não citar datas exactas porque escrevemos longe dos nossos arquivos.

Há cerca de sete anos, o bacalhau estava distribuído ao público pelos Grémios e seus Organismos Coordenadores, através de cotas consignadas aos armazenistas. Ninguém conseguia preços a retalho à tabela. Cada armazenista tinha a sua cota; os merceiros iam lá comprar, e, era público e notório, que, se o queriam, haviam de pagar grande maquia por fora. A vítima eram estes pobres. A fiscalização saltava em cima deles, e agarrava-os ao pelourinho público, como ledrões. Entretanto, quem metia os lucros ao bolso? A crise não era geral, afectava só o público e os merceiros. Vendiam, e foram muitos, as suas quotas de receber bacalhau (como isso fosse um direito de propriedade e não uma autêntica cangonga) por milhares de contos. E a fiscalização sempre em cima dos pequenos; nem o alertar dessas vendas de cotas a levou ao canto do mal.

Então, escrevemos um violento artigo no jornal «O Vilaverdense» —

(Continua na 3.ª página)

DOCAS

Acaba de sair o n.º 3 da revista DOCAS, sob o tema Vida Sacerdotal e Crise Actual, da autoria do Cardeal Joseph Höpfer. Pedidos a Centro de Actividades (CAS), Rua Fundação Calouste Gulbenkian, 104, 2.ª Braga.

Carta aos jovens

Amigo:

Peço desculpa pelo que vou dizer. Há tempos, passei junto dum homenzito que andava a gradar a terra. Um burro puxava uma pequena grade desengonçada e o homem fazia as manobras. Quando o animal não andava bem, cai-lhe em cima uma vara e uma chuva de insultos. Talvez julgando que proferia uma frase sensacional que me agradava, o homem disse para o burro: «Anda, mexe-te! Pareces mais burro do que eu!»

Tive pena do homem. Do burro, nem por sombras. Pois o animal fazia o que sabia e o homem dizia o que não devia.

De facto, só o ser humano é livre e responsável. Mesmo quando ignorante e subdesenvolvido, é infinitamente mais importante que qualquer bicho, por mais útil e simpático que pareça. Quando vejo animais mais bem tratados que as pessoas, sinto náuseas. Há clínicas para cães, onde se paga bem, e os bichos são tratados por especialistas e «enfermeiras». Os possuidores de tais clínicas deviam

pagar um imposto superior, proporcionalmente, a qualquer imposto sobre artigos considerados de luxo.

Só tem sentido tratar bem os animais para não endurecer o coração e ser levado a tratar mal os homens. Há muitas energias esbanjadas ao serviço dos bichos que deviam ser postas ao serviço dos homens. Porquê, por exemplo, tanta publicidade na distribuição de milho aos pombos em Lisboa? ...

Há milhões de seres humanos a morrer de fome e miséria.

Caro jovem: Quando valores mais altos se levantam, não podemos desperdiçar as nossas energias em bagatelas e questiúnculas de comadres. Abre-te ao amor autêntico. Procura ver em cada ser humano, por mais desprezível que pareça, um irmão em Cristo. Prepara o teu futuro. Se desejas estudar a tua vocação, podes escrever-me para: Hospital Infantil — Montemor-o-Novo. Talvez consiga ajudar-te em tão importante assunto

Com muita amizade,

Nuno Filipe

Festas de Nossa Senhora do Alívio em 9 e 16 de Setembro

Integradas no Ano Santo e no Ano Eucarístico, estão a decorrer, desde o dia 9 de Setembro, e com a preparação de confissões e novena as chamadas Romarias de Nossa Senhora do Alívio, já tradicionais neste Concelho e em todo o norte do País, desde há mais de um século.

No dia nove, a Primeira Grande Romaria, constará de Missa Solenemente Cantada às dez horas. De tarde, às 16 horas, recitação do Teço, Sermão, Bênção do Santuário, e Procissão com Nossa Senhora do Alívio e vários Santos em seus andores. Nesta procissão, tomam parte as Associações Religiosas de todas as freguesias vizinhas do Santuário. Haverá música por altifalantes nas vésperas e no dia.

No dia 16 será a Grande Peregrinação do Concelho de Vila Verde, que faz acorrer a este Santuário, uma multidão deromeiros, vindos de todo o norte do País, em especial de todo o vale do Cávado.

Partem as Peregrinações, das fre-

guesias do norte do Concelho, às 11 horas da Igreja de Vila Verde; e as do sul, à mesma hora, do Cruzeiro de Soutelo.

Celebrará a Missa Campal o sr. Arcebispo Primaz, que fará a alocação aos peregrinos. De tarde, às 16 horas, será recitado o Teço com alocação. Em seguida, em frente ao Santuário, far-se-ão as invocações diante de Nossa Senhora do Alívio e a grande saudação de adeus.

Não foi possível neste ano, como se anunciara, inaugurar a nova Capela-mor e sagrar o Templo. Osromeiros encontrarão já colocada toda a pedra das paredes. Até Maio, do próximo ano, ficará completa toda a obra, com os seus vitrais e altar-mor e a Imagem de Nossa Senhora do Alívio será colocada no seu definitivo lugar.

Então anunciaremos as grandes festas da inauguração em 1974. São ainda precisas muitas centenas de contos, mas a obra não parará, graças aos devotos de Nossa Senhora.



Nossa Senhora do Alívio

Turismo interno

Nesta época estival que atravessamos nota-se uma deslocação de muitas pessoas que fogem dos grandes centros, onde habitualmente vivem, para outras regiões que lhes podem proporcionar um período de descanso merecido e necessário. E neste sentido tem a Direcção-Geral do Turismo desenvolvido notável actividade, não só promovendo e controlando o preço das instalações hoteleiras, fazendo a propaganda dos monumentos e paisagens, ampliando o número das Pousadas e tomando parte nas iniciativas da criação de novos hotéis e de vias de acesso nas melhores condições.

Procura-se por este modo promover o desenvolvimento do turismo interno, para que se conheça melhor Portugal, os seus lugares históricos, os seus monumentos restaurados, as suas paisagens aliantes, as suas festas e romarias, em vez de se procurar ultra-

passar as fronteiras e visitar regiões estrangeiras que não têm o mesmo significado do que as da terra portuguesa.

Com boas estradas e boas instalações hoteleiras, com oportunas e claras informações, têm os portugueses ao seu dispor as condições necessárias para melhor conhecer a sua terra e aumentar o seu grau de patriotismo,

porque tanto o monumento histórico como a paisagem aliantes são elementos que nos falam à alma e que nos vinculam o orgulho de se ser português.

É de louvar a acção da Direcção-Geral do Turismo para incrementar o turismo interno, desenvolvendo as suas infraestruturas e tornando todas as regiões do País beneficiadas pela sua actividade, dando vida a zonas menos conhecidas mas onde há elementos dignos de serem considerados para uma visita oportuna e significativa.

Postal Toponímico

10. Foi para nós imensamente útil a leitura dos *Ensaios de Toponímia* do ilustre capitular bracarense, Sr. Cónego Arlindo Ribeiro da Cunha, designadamente do referente a *Gontim*, publicado há uns vinte anos precisamente. Permitiu-nos esse estudo conhecer a sua opinião e ver até que ponto continua a ser deveras melindroso utilizar documentos medievais mesmo quando tidos por autênticos. Mas se esse foi por um lado um motivo de receio, também o foi de afoiteza, porquanto é da sua explicação, tantas vezes hipotética, que pode, quando se menos espera, surgir a verdade.

Guntino era, ao lado de Deserto, um dos filhos do Avezano a que se referem documentos de 745 e de 757. Trata-se um tal Avezano, presor que fundara uma ou mais vilas do seu nome. Não teremos qualquer receio em admitir que o que aconteceu ao pai, aconteceu aos filhos. Aquele era presor do tão discutido bispo

Odoário. Estes o eram igualmente. Aquele fundou ou ocupou vilas. Estes outro tanto haveriam feito.

Os seus nomes ou os dos seus directos descendentes deixaram evidentes vestígios em

(Continua na 3.ª página)

Carestia de água em Vila Verde

É intensa a carestia do abastecimento de água pública na Sede do Concelho de Vila Verde. Apenas há um pouco de água de manhã, que não chega a subir à maior parte das casas.

Decorrem as obras da elevatória da água das margens do Rio Homem, que dará um abastecimento completo, primeiro à Sede e depois à Vila de Prado, com muitas freguesias.

Oxalá que a obra se realize rapidamente, o que só é possível, desde que seja concedido o empréstimo à Câmara Municipal, pelo Estado.



Rondando o Concelho

Arcozelo

O que se passa nesta terra?

As pessoas interrogam-se mas não encontram solução fácil. Então os ausentes, quando visitam a sua terra, lamentam-se de como as coisas correm por esta terra. Há quem queira fazer fontenários para servir o seu lugar, mas as autarquias da localidade opõem-se. A estrada e os caminhos é como toda a gente sabe. E que é feito das pedras que a Câmara ofereceu para o cemitério da localidade? Dizem os entendidos que foram aproveitadas para as eiras e escadas de particulares. Não está certo! O seu a seu dono. Nada de oportunistas. Todos ao serviço do bem comum é que está bem. Para contento de todos, as autarquias locais devem ter mais espírito de serviço.

O Sr. António Taveira, há muito vivendo no Rio de Janeiro ofereceu a importância de 11.000\$00 escudos para a colocação de bancos na Igreja de Arcozelo.

Atães

No dia 9 faleceu Firmina da Silva Gomes de 47 anos de idade, casado com João de Oliveira e residente no lugar de Portela de Cima.

No dia 16 faleceu Domingos de Barros Fernandes de 66 anos de idade, casado com Delfina Pereira de Sousa e residente no lugar de Barrôco.

Codeceda

No dia 9 de Agosto, contraiu matrimónio Manuel Araújo Gomes com Miquelina Pereira Antunes; ele de 29 anos de idade e ela de 22, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. João Manuel Gomes e de D. Ana Rosa de Araújo; e a noiva do sr. António Rodrigues Antunes e de D. Maria de Araújo Pereira. Foram padrinhos o sr. Manuel Gonçalves Gomes e D. Juvenália Pereira.

Cervães

Realizaram-se com extraordinário brilhantismo as festas em honra de São Bento, nesta freguesia. Houve um grandioso arraial com fogo de artifício, concertos par uma afamada Banda de Música, Missa cantada, sermão e majestosa procissão.

No dia 11 de Agosto, contraiu matrimónio Manuel Fernandes Barbosa com Eugénia de Oliveira e Sousa, ele de 28 anos de idade e ela de 28, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel da Silva Barbosa e de D. Maria Fernandes; e a noiva do sr. Venâncio Francisco de Sousa e de D. Olívia de Oliveira. Foram padrinhos o sr. Virgílio de Oliveira e Sousa e D. Maria do Sameiro O. de Sousa.

No dia 12 de Agosto, contraiu matrimónio António de Sousa Fer-

nandes com Maria da Conceição Coura Gonçalves; ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente em Lisboa e Cervães. O novo é filho do sr. Alberto António da Silva Fernandes e de D. Maria das Dores P. de Sousa; e a noiva do sr. António Gonçalves e D. Olívia Coura Gonçalves. Foram padrinhos o sr. Albano de Azevedo e D. Maria Beatriz F. F. Fernandes.

Duas Igrejas

No dia 10 faleceu Maria de Lurdes de Araujo Vieira de 1/ horas, filha de Manuel Lopes Vieira e de Carminda Fernandes de Araújo e residente no lugar de Outeiro.

No dia 15 faleceu Maria Pereira, de 71 anos de idade, casada com Mário das Dores Oliveira e residente no lugar de Barral.

No dia 16, faleceu Francisco de Jesus Gonçalves, de 68 anos de idade, casado com Rosalina Dantas e residente no lugar de Paredes.

No dia 12 de Agosto, contraiu matrimónio Manuel Polónia Gonçalves com Emília de Sousa Vieira; ele de 26 anos de idade e ela de 22, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. José António Gonçalves e de D. Maria Rosa Polónia e a noiva do sr. Adelino Vieira e de D. Luisa Pinto de Sousa. Foram padrinhos o sr. Abílio Polónio Gonçalves e D. Rosa Cerqueira Araújo.

No dia 11 de Agosto, contraiu matrimónio Francisco Fernando Pires Gomes com Maria Adosinda Pinheiro Lopes, ele de 26 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Lage e de Duas Igrejas. O noivo é filho do sr. Francisco Gomes e de D. Maria Pires; e a noiva do sr. Manuel Lopes e de D. Maria Evangelista de Meneses Pinheiro. Foram padrinhos o sr. Manuel Meneses Pinheiro Lopes e D. Maria Evangelista Ferreira Lopes.

Freiriz

No dia 11 de Agosto, contraiu matrimónio Francisco Barbosa de Macedo com Maria de Fátima Marques Braga; ele de 25 anos de idade e ela de 23, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. José de Macedo e de D. Ermelinda da Conceição Barbosa; e a noiva do sr. Luís da Costa Braga e de D. Rosalina Marques. Foram padrinhos o sr. Arnaldo Maria V. Braga e D. Maria Cândida Moraes Soares.

Gomide

No dia 6 de Agosto, contraiu matrimónio António Gonçalves com Alcinda de Jesus Marques da Silva ele de 19 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Ribeira e de Gomide. O noivo é filho do sr. D. Rosa Gonçalves; e a noiva do sr. José Maria da Silva e de D. Maria do Céu Mar-

ques. Foram padrinhos o sr. Aníbal Fernandes Ferreira e D. Aurora de Jesus.

Gondiães

No dia 12 de Agosto, contraiu matrimónio José Cerqueira Mesquita com Alzira Fernandes de Oliveira; ele de 24 anos de idade e ela de 25, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Armando Oliveira Mesquita e de D. Maria da Conceição Cerqueira; e a noiva do sr. Tomaz de Oliveira e de D. Maria Laurinda Fernandes. Foram padrinhos o sr. Venâncio da Silva Fernandes e D. Rosa de Jesus F. Oliveira.

No dia 12 de Agosto, contraiu matrimónio Manuel de Assunção Lopes com Maria Helena Gonçalves Dias; ele de 23 anos de idade e ela de Viseu e de Gondiães. O noivo é filho do sr. Cassiano de Jesus Lopes e de D. Maximina do Céu; e a noiva do sr. Domingos José Dias e de D. Albertina da Conceição Gonçalves. Foram padrinhos o sr. Manuel Carvalho e D. Maria Luísa Lopes.

Pico de Regalados

No dia 12 de Agosto, contraiu matrimónio Alvaro de Sousa Ferreira com Virgínia da Silva Mota; ele de 26 anos de idade e ela de 22, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel Ferreira e de D. Teresa de Sousa; e a noiva do sr. Abílio Veloso da Mota e de D. Alzira dos Anjos Antunes da Silva. Foram padrinhos o sr. Manuel Augusto V. dos Santos e D. Adelina Araújo.

Marrancos

No dia 9 faleceu Maria do Sameiro da Silva de 10 meses de idade, filha de João da Silva e de Maria da Conceição da Silva e residente no lugar da Ordem.

Merelim (S. Paio)

No dia 5 de Agosto, contraiu matrimónio João Gomes Alves com Rosa Pinto Gomes; ele de 24 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Merelim (São Paio) e de Prado (S. Maria). O noivo é filho do sr. António Alves e de D. Teresa Loureiro Gomes; e a noiva do sr. Manuel Joaquim da Silva Gomes e de D. Emília Pinto Fernandes. Foram padrinhos o sr. Mário Augusto Pinto Saraiva e Maria Fernanda Afonso de Lima.

Moure

No dia 11 de Agosto, contraiu matrimónio António Barbosa Marques com Maria do Sameiro G. Barbosa, ele de 18 anos de idade e ela de 18, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Júlio da Silva Marques e de D. Virgínia Barbosa; e a noiva do sr. Albino Barbosa e de D. Francisca da Piedade G. Raro. Foram padrinhos o sr. António Gonçalves Barbosa e D. Rosa da Cunha Pires.

Oleiros

No dia 6 faleceu António Joaquim Cachetas de 65 anos de idade, casado com Maria de Jesus Gomes e residente no lugar de Friande.

Penascals

No dia 16 faleceu João Mendes, de 64 anos de idade, viúvo de Maria da Silva e residente no lugar do Ribeiro.

Portela do Vade

No dia 11 de Agosto, contraiu matrimónio Francisco Pereira Cerqueira com Laurinda Barros de Sousa, eel de 24 anos de idade e ela

de 21, residentes respectivamente na freguesia de Penascals e de Barros. O noivo é filho do sr. João Dias Cerqueira e de D. Glória de Jesus Pereira; e a noiva do sr. Laureano de Sousa e de D. Rosa Maria de Barros. Foram padrinhos o sr. João de Sousa e D. Deolinda da Silva Machado.

Santuário do Sameiro

No dia 5 de Agosto, contraiu matrimónio Albertino da Silva Gonçalves com Maria de Melo Machado; ele de 32 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Brunhais e de Turiz. O noivo é filho do sr. Ismário Gonçalves e de D. Aurora da Silva; e a noiva do sr. José Augusto de Sousa Machado e de D. Maria Alice de Melo. Foram padrinhos o sr. Amâncio de Melo e D. Laurentina do Rosário Soares.

No dia 12 de Agosto, contraiu matrimónio António da Costa Antunes com Rosa de Oliveira Barbosa; ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente em França e Atães. O noivo é filho do sr. Manuel da Rocha e de D. Rosa Maria da Costa; e a noiva do sr. Bernardo Gomes Barbosa e de D. Teresa de Araújo Oliveira. Foram padrinhos José de Oliveira Barbosa e D. Delfina Ferreira Barros.

No dia 11 de Agosto, contraiu matrimónio Vitalino Freitas da Silva com Maria Beatriz Lopes da Cunha; ele de 23 anos de idade e ela de 17, residentes respectivamente na freguesia de Igreja Nova e de (Escariz (S. Mamede). O noivo é filho do sr. Altino Fernandes da Silva e de D. Maria Freitas da Costa; e a noiva do sr. José da Cunha e de D. Beatriz da Silva Azevedo.

Sande

No dia vinte e sete do mês de Agosto realizou-se a nossa peregrinação ao Santuário de São Bento da Porta Aberta, Senhora da Abadia e Sameiro.

Decorreu tudo na melhor ordem e em todos estes santuários se rezou pela paz do mundo e pela santa igreja. No São Bento houve missa rezada com comunhão da maior parte dos peregrinos que eram em número de quatrocentos.

Da parte de tarde rezou-se o terço com cânticos apropriados e bênção do Santíssimo Sacramento. Em seguida os carros começaram a deslizar em direcção ao Santuário do Sameiro onde foi rezado o terço a Nossa Senhora em desagravo de tantas ofensas que maus cristãos fazem contra a mãe da Santa Igreja que tem manifestado várias vezes a sua tristeza pela ingratidão de seus filhos. Houve também a bênção do Santíssimo Sacramento e no fim das terraorações, fizeram-se os carros os quatrocentos peregrinos a esta terra vieram tendo decorrido tudo muito bem. Associaram-se aos peregrinos de Sande muitos outros de Gomide, São Miguel de Oriz, Atães, Vilarinho, São Cristóvão do Pico, São Vicente da Ponte, Coucieiro e harmonia que se notou desde manhã Lanhas. Parabéns a todos pela boa até à noite. Todos chegaram às suas casas ainda de dia.

Soutelo

No dia 15 de Agosto, contraiu matrimónio Custódio Fernandes Nogueira com Maria da Conceição Oliveira e Sousa, ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Soutelo e de Turiz. O noivo é filho do sr. José Joaquim Nogueira e de D. Maria da Conceição Fernandes; e a noiva do sr. Joaquim de Sousa e de D. Rosalina Ferreira de Oliveira. Foram padrinhos o sr. Constantino de Sousa e D. Deolinda da Silva Sousa.

No dia 15 de Agosto, contraiu matrimónio Domingos Caldas Fernandes com Maria Palmira Ferreira ele de 27 anos de idade e ela de 30, residentes respectivamente em França e Soutelo. O noivo é filho do sr. António Fernandes e de D. Maria Caldas; e a noiva da sr.ª D. Maria Luísa Ferreira. Foram padrinhos o sr. Casimiro Marques Peixoto e D. Maria do Sameiro dos S. Machado.

No dia 12 de Agosto, contraiu matrimónio Carlos Joaquim Oliveira Machado com Rosa de Sousa Soares da Costa, ele 21 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente em Coimbra e Turiz. O noivo é filho do sr. José Narciso Machado e de D. Conceição Soares da Costa e de D. Maria de Sousa. Foram padrinhos o sr. António Sousa Carneiro e D. Maria da Graça Moreira da Silva.

No dia 11 de Agosto, contraiu matrimónio Isaias Duarte Gonçalves com Maria Gracinda Gomes Pereira; ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia Prado (Santa Maria) e de Soutelo. O noivo é filho do sr. Júlio Gonçalves e de Rosa Pereira Duarte; e a noiva do sr. Elisio Pereira e de D. Maria de Sá Gomes. Foram padrinhos o sr. Manuel Pereira Gomes e D. Olinda da Silva Braga.

Turiz

O casal emigrante Mário da Mota Vieira e Guiomar Fernandes Soares, cá vieram baptizar dois filhos, um no Sameiro e outro no S. Bento; também o casal emigrante Manuel Machado Cardoso de Oliveira e Custódia Pires que residiam em Prado, aqui fizeram uma bonita casa e baptizaram com o nome Ana Maria, mais uma filha, sendo padrinhos João Machado de Oliveira e Aurora Pires Fernandes; recebeu também o nome de Maria Palmira, uma filha de Francisco Cardoso Antunes e esposa, sendo padrinhos os jovens António da Costa Antunes e Maria Palmira Lopes Soares de Sousa.

Realizaram no Santuário do Alívio o seu casamento Custódio Fernandes Nogueira, filho de José Joaquim Nogueira e de Maria da Conceição Fernandes com a menina Maria da Conceição de Oliveira e Sousa, filha do emigrante Joaquim de Sousa e de Rosalina Ferreira de Oliveira. Foram padrinhos o jovem casal emigrante, do lugar do Pombal Constantino o José de Sousa e Deolinda Dantas da Silva. Os pais da noiva ofereceram aos numerosos convidados um bom almoço na Marisqueira, em Braga. Ao nível casal que passa a morar no lugar da Lamaire, se deseja um futuro feliz.

Como havia sido anunciado, realizara-se um grandioso cortejo de oferendas, a favor das obras paroquiais. Foi um dia de grande alegria e generosidade: crianças, jovens e todo o povo concorreu com a sua amável presença, sacrificio e oferendas, assim, viam-se numerosas notas de mil escudos em jugos, disticos, mantos, chapéus, casacos e blusas, aqafates, motorizadas, etc. etc, tractores e dezenas de carros de boa madeira, numerosos cestos e tabuleiros belamente ornamentados à cabeça das alegres e vistosas moças da terra, que com os seus pares cantavam e dançavam ao som das concertinas, cantigas de generosidade para a casa do Senhor, o pipinho de vinho para os mais sequiosos naquele dia de calor, um cãozito e uma torrinha carregados de géneros agrícolas, cavaleiros levando massa e guardas pretos a defender tanta preciosidade.

Toda a freguesia com os seus emigrantes compareceu em cheio, e o rendimento foi realmente grande, superior a todos os cálculos, devendo rondar entre os setenta a oitenta contos, embora o resultado certo ainda não esteja apurado. Assim é possível dar mais beleza à nossa igreja e obras anexas. Parabéns a todos. Muito pode quem quer. Deus também é generoso para com todos.

Vila Verde

No dia 16 faleceu, Miquelina Soares Acácio, de 78 anos de idade, casada com António Acácio e residente no lugar de Cachada.



Fabrico de Estores em Alumínio lacado, Plástico, Madeira e Alumínio anodizado.

Laminados para interiores

Fornecemos orçamentos. Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alívio — Vila Verde — BRAGA
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

A guerra do bacalhau

(Continuação da 1.ª página)

que ficou na história da guerra do bacalhau em Portugal. Um grupo considerável de merceiros de Braga, Porto e de outras regiões juntaram-se, e enviaram o artigo ao sr. Presidente do Concelho, o Professor Doutor Oliveira Salazar. A batalha travou-se, com a intervenção enérgica do Chefe do Governo, sendo o bacalhau liberalizado. Lá foram as cotas e as candongas aos olhos de toda a gente.

Os merceiros prestaram-nos homenagem na sua Revista e veio uma grande comissão a Vila Verde, agradecer-nos a intervenção jornalística, que muitos outros não quiseram, não puderam, ou não lhes convinha fazer. Muitas outras coisas se poderiam revelar, mas ficam para depois. O bacalhau começou a aparecer em qualidade, quantidade e à tabela. Mas lá foram os milhares de contos de alguns. Até vinham nos jornais essas vendas! ... à descarada, como a coisa mais simples, honesta, de um mundo, cheio de fiscalizações e de coordenações económicas.

Como se trata de produto de grande consumo, nele entrevêm muitas entidades e pessoas; de vez enquanto a guerra recrudescer com novas batalhas, numa sequência, que vem de longe em erros e mesmo crimes. O consumo do bacalhau é dos maiores do mundo — per capita — em Portugal. Regula 9 quilos.

Em 1969, importamos 39.111,7 toneladas, que custaram 483.503 contos, ao preço de 12,360 quilos; em 1970, 38.258 toneladas, no custo de 613.684 contos e a 16\$00 o quilo; em 1971, 44.597,3 toneladas, por 1.036.864 contos, e o quilo a 23\$24; em 1972, 45.945,2 toneladas por 1.097.369 contos, ao preço de 23\$88 o quilo.

As subidas foram em 1970, 3\$68 quilo; em 1971, para 7\$20; 1972, 7\$84. Será a subida de \$64 no bacalhau importado, a mais no último ano, que faz a actual escassez e a má qualidade, ou a obrigação da embalagem, que põe de parte lucros marginais, desde a origem até ao merceiro, para este ser a vítima do costume? Dizem que está a encarecer nos países exportadores. Será tudo?

Postal Toponímico

(Continuação da 1.ª página)

localidades várias do norte do país. Damião Peres afirma que o nome de Guntino está perpetuado em Gontim, do concelho de Fafe. Não lhe contestamos a afirmação. Acrescentamos apenas que nem só ali, mas ainda em muitos outros sítios, como aliás opinava já o referido Cónego bracarense, que deu o nome à freguesia de Gontim, chamada *Gondino* num documento de 1059 pode ter sido quem organizou *Godim* da Régua, denominada «villa Gudini» neste mesmo documento. (Acção Católica, 1952, p. 232). Este Autor erra, é certo, por utilizar a referência do doc. de 1059: «et in ripa de Purizo in Gondino...», como referente a Gontim, Fafe, quando na verdade ele se refere a parte da futura freguesia de Parada de Gatim, situada nas margens do rio Puriço, afluente da margem direita do Cávado. Mas este erro involuntário reforça ao mesmo tempo o seu argumento a favor da existên-

Porque falta o bacalhau? É uma questão longa, dentro dos erros dos últimos vinte anos. Fizem-se tabelas com preços ruinosos para os armadores e salários baixos para os pescadores. A frota não se renovou; os pescadores procuraram lugares, onde lhes pagavam melhor. E muitos enriqueceram, por cá, nessa cadonga com o bacalhau por cotas. E, das melhores frotas do mundo bacalhadeiras, fomos relegados para uma posição de grandes importadores, sujeitos aos caprichos dos exportadores. Foi a política de compreensão de preços nos géneros alimentícios — da Lavoura e da Pesca — do pobre sector primário. No milho, que poderíamos produzir, já passa de um milhão de contos que importamos anualmente.

O consumo aumenta. Os turistas vêm cá; damos-lhe o bacalhau, arranjado à nossa moda. Gostam, e vão-se habituando a comê-lo nas suas terras. Daqui, uma subida constante na origem.

O nível de vida sobe em Portugal. Há mais poder de compra. Aumenta consequentemente o consumo. Temos de ir, em grande parte, para a alteração de hábitos alimentares. Os 9 quilos de bacalhau per capita é muito, quando, em carne, andamos pelos 7 quilos per capita. Começa a ficar mais económico o recurso às carnes de aves e de suíno. E estas criadas

em regime artesanal e aplicando os produtos e espécies melhores, dão óptimo resultado em quantidade e sabor. São carnes melhores, mais saudáveis, mais baratas, por facilidade de produção. Depois vemos criações industriais.

O rural está habituado ao bacalhau. É o presigo, como lhe chamam, nos trabalhos e nas caminhadas. Mas tem de operar-se mudança de hábitos, fazendo um recurso ao pescado das nossas costas marítimas, que o há bom, alimentício e a regular preço. O pior é essa imensa rede de intermediários.

Teremos também de tomar parte na guerra ao bacalhau. Comê-lo menos vezes. Os Grémios da Pesca faziam chegar às nossas aldeias uma furgoneta com peixe fresco. Mas foi sol de pouca dura. Ao princípio, trazia bom abastecimento; depois fraco, e agora, raro ou nenhum... Assim, tudo começa bem, e depois cai da moderna comum... História da coordenação económica.

Resolvam lá isso do bacalhau. Ponham uma espécie de bacalhau de luxo, com preço livre, a ver se os importadores entram na luta e o trazem para preço honesto. Depois, mantenham tipos acessíveis. Mas não deixem colocar bacalhau podre, à venda! ... Se aparecer vão multar a seca, donde ele veio, e não o pobre do merceiro. Castigue-se quem o deixou apodrecer e depois o lançou no mercado. Castiguem mais os grandes e façam justiça aos pequenos! ...

Do Brasil

(Continuação da 4.ª página)

— Completou 31 anos de actividades radiofónicas, o grande produtor de programas radiofónicos portugueses, Carlos Campos, minhoto de Braga, e que viveu alguns anos em Vila Verde. Hoje o seu programa dominical de 3 horas é irradiado pela Rádio Guanabara do Rio de Janeiro.

— Num jantar que reverteu em benefício da barraca de Portugal da Feira da Providência, exibiu-se o Rancho Folclórico «Maria da Fonte» da Casa do Minho, que recebeu elogios da directoria da Federação.

— Viajou para Parada de Gatim o sr. Vitorino Fernandes e sua esposa D. Isolma de Araújo Barbosa Fernandes.

— Com Missa em Acção de Graças, a Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria encerrou as comemorações do seu aniversário.

— A Casa de Arouca adquiriu para sua nova sede uma área de 5.000 metros na Barra da Tijuca.

— Comemorou 50 anos de fundação a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, com intensa actividade festiva e Missa em sua sede.

— Tomou posse a directoria do Clube Ginástico Português, do Rio de Janeiro.

— Em férias em Portugal o sr. João do Amaral, comerciante, viajou na companhia de sua esposa D. Irene do Amaral e sua mãe D. Maria do Amaral que esteve visitando o Brasil. Feliz regresso são os nossos votos, bons momentos na sua freguesia de Vila Cova a Coelhoira — Viseu.

Aniversariantes:

O nosso assinante sr. Ramiro Araújo de Almeida, paradense de nascimento com 3 aniversários em sua casa. Sua esposa D. Esther da Costa Almeida, o filho dr. Olavo da Costa Almeida, e ele próprio.

— O casal António de Sousa e Diamantina Correia de Sousa. O sr. Sousa é de Parada de Gatim e director da Casa Vera Cruz.

— D. Maria da Silva Barbosa Rodrigues, esposa do nosso assinante, José Giesteira Rodrigues.

— Vera Lúcia Quaresma Lobo, filha de Mário Antunes Lobo e Maria de Fátima Quaresma Lobo.

cia de mais de um vestígio daquele patronímico inicial.

Que Gatim provem de Gondini, depois de haver passado pela forma Gontim, já o demonstrámos. Apenas nos resta chamar novamente a atenção para o facto de na região de que vimos tratando serem relativamente abundantes os topónimos denunciadores da memória do grande presor ou dos seus descendentes mais ou menos chegados.

Lisboa, Novembro de 1972

António de Sá

Inflação em Portugal

Conforme se lê no relatório mensal do OCDE, Portugal encontra-se em 4.º lugar entre os países que sofreram aumentos em Junho em comparação com o ano findo em Maio, atingindo Portugal uma inflação de 11,7 por cento.

Do dia mais longo... à noite mais curta

Rumo ao norte

No dia 15 de Setembro, eram 5,30 quando nos levantamos. Tomado o pequeno almoço, saímos às 6,30 do hotel. Não foi fácil a saída de S. Paulo, com as indicações sumárias que nos deram no hotel, para atingirmos a estrada principal que leva a Brasília.

Por duas vezes nos enganamos no conseguimos desvencilhar-nos e atin itinerário de ruas até que, finalmente, conseguimos desvencilhar-nos e atingir a estrada federal n.º 33 que procurávamos.

Às 7,55 passávamos junto a Jundiaí, cidade de uns 120.000 habitantes e às 8,30, deixando a estrada que seguíamos, entramos na cidade de

Campinas, urbe de 220.000 habitantes e sede episcopal.

Por norte fomos aprar mesmo junto à catedral. Era domingo e aproveitamos para aí celebrar e proporcionar aos companheiros o cumprimento do preceito dominical. Enquanto estes arrumavam convenientemente o carro, eu entrei na igreja para aí procurar possibilidades de celebrar sem grande demora. Estava a decorrer uma missa, com a igreja quase repleta de fiéis. Entrando por uma porta lateral, mal acabara de ajoelhar para fazer as minhas orações, cai junto a mim um homenzinho no chão, com ataque apoplítico. A assistência, distraída com o caso, em parte rodeou o homem com comisseração, mas nada resolvia.

(continua)

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

Anúncio

Pela Segunda Secção desta comarca, na acção com processo sumário que os autores José Joaquim Alves e mulher Rosa da Silva Cerqueira, do lugar da Ordem, da freguesia de Marrancos, desta comarca, movem contra o réu JOAQUIM DA COSTA MARTINS e outros, actualmente ausente em parte incerta de França e que teve a sua última morada conhecida na freguesia de Rebordões Souto, da comarca de Ponte de Lima, — é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do presente anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que os autores deduzem naquelles autos e que consiste em reconhecer os ditos autores com direito a uma terça parte da Bouça das Aveleiras, para o lado poente, terreno de mato e pinheiros, sito no lugar dos Moinhos ou do Monte Aforado,

no sítio da Coutada, da freguesia de Marrancos, desta comarca.

Vila Verde,
31 de Julho de 1973

O Juiz de Direito,
José de Jesus Costa

O Escrivão de Direito,
Francisco Peixoto

Desastres em série

Calu a um tanque

Maria da Graça Gonçalves Alves, filha de António Moreira Alves, de Marrancos, com 19 meses de idade, porque caiu a um tanque ficou em estado de algidez.

Calu de um tractor

António da Silva Costa, de 7 anos de idade, filho de Manuel Rodrigues e de Olívia da Silva, de Cervães, que apresentava hematomas no frontal e da face e traumatismo craneano, em virtude de ter caído de um tractor. Apesar do seu estado grave, a mãe recusou o seu internamento no Hospital.

(Continua na 4.ª página)

Ciclo Preparatório

Foi elevado ao 3.º ano o Ciclo Preparatório deste Concelho, devendo todos os alunos fazer as matrículas ou pedir a transferência.

Pelo nosso hospital

Na última quinzena 12 de Agosto a 27 de Agosto, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Júlia Alves da Cnuha, residente em Turiz no lugar de Lameira; Francisco Pires, residente em Moure, no lugar de Ribeira; José Gonçalves Lopes Rodrigues, residente em Turiz, no lugar de Gândara; Francisco da Rocha Freitas, residente em Chorense, no lugar de F. de Bouro; Laurinda Cerqueira, residente em Geme, no lugar de Fundão; Delfina da Silva Gonçalves, residente em Sande, no lugar de Cena; Salvador Martins Gonçalves, residente em Sande, no lugar de Paço; Carlos da Conceição Veloso, residente em Valdreu, no lugar de Guilhamil; Manuel Soares Mendes, residente em Sabariz, no lugar de Fundinho; António Pereira Gonçalves, residente em V. S. Martinho; Rita Gomes Pereira, residente em Covas, no lugar de Venda Nova; Deolinda da Silva Gonçalves, residente em Arcozelo, no lugar de Fontes; Maria da Glória Lopes Brito, residente em Geme, no lugar de Portela; Adélina da Silva, residente em Esqueiros, no lugar de Ramalha; Domingos Dias de Azevedo, residente em Codeceda, no lugar de Igreja; Maria Veloso Pinheiro, residente em Aboim, no lugar de S. Simão; João Augusto Esteves, residente em Vila Verde, no lugar de Monte de Cima; Palmira Gonçalves Fernandes,

residente em Goães, no lugar de Amarelho; Guiomar Maria Lopes de Sousa, residente em Pico (S. Palo), no lugar de Mouriz.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Palmira Gonçalves Fernandes, da freguesia de Goães; Maria Veloso Pinheiro, da freguesia de Aboim; Rita Gomes Pereira, da freguesia de Covas; António Pereira Gonçalves, da freguesia de V. S. Martinho; Manuel Soares Mendes, da freguesia de Sabariz; Salvador Martins Gonçalves, da freguesia de Sande.

Um pequeno escuteiro de Vila Verde

dá exemplo

Fiel ao lema do escutismo: salvar vidas e praticar boas acções, o jovem escuteiro, João Filipe Lago Barbosa Gomes, de Vila Verde, de 10 anos, quando se encontrava a verneçar na praia da Apúlia, vendo um pequeno, de três anos mais novo em dificuldades, entrou pelo mar dentro e logrou salvar a vida do miúdo em perigo, com a ajuda do seu avô.

Pelo seu temerário e altruista gesto o pequeno Filipe foi felicitado por todos aqueles que presenciaram a cena que, se não fosse ele, talvez redondasse numa tragédia.



O menino André da Cruz Soares da Costa, filho de António da Cruz Soares da Costa e de D. Olívia da Cruz Soares da Costa, grande festa marcou o evento.

Colégio Dublin - BRAGA

PARA MENINAS

Internato — Semi-internato — Externato. Ensino Primário — Ciclo Preparatório e Curso Secundário por professores diplomados e experientes.

EDUCAÇÃO FÍSICA, MORAL, MUSICAL E RELIGIOSA

Largo do Carmo, 2 — Telef. 22347 — (Junto à Igreja do Carmo)

Vila de Prado

MAU ESTADO DA PONTE

Parece que não há quem mande nestas coisas. A ponte de Prado, devido ao intenso tráfego, muitas vezes tem sofrido danos nos gradeamentos e nenhum automobilista aparece responsável. Mas a Ponte não pode continuar assim. A Junta Autónoma das Estradas ou quem superintende, deve tomar providências. Mas agora o perigo aumentou com a queda ao rio do gradeamento da varanda central. Tudo isto pode originar graves desastres pessoais que são eminentes. Há necessidade de tomar providência.

GRUPO DESPORTIVO DE PRADO

Por intermédio do nosso jornal, foi entregue ao Grupo Desportivo de Prado a quantia de quinhentos escudos enviada pelo nosso assinante

Emigrantes

Foi uma verdadeira multidão de emigrantes, que veio às suas terras, deste Concelho, passar as férias, visitando as famílias, matando saudades. Deram uma vida extraordinária, a que não estamos habituados.

É preciso não deixar que este amor às suas terras não quebre, sobretudo com medidas que se tornem duras e os afastem do torrão onde nasceram.

Desastres em série

Brincando sobre uma ramada

Recolheram ao Hospital de S. Marcos: Joaquim Gomes Afonso, de 14 anos, filho de José Afonso e de Maria Gomes; e José Correia da Costa, de 11 anos, filho de Francisco Costa e de Emília Correia, ambos da freguesia de Prado, porque tendo sido colhidos por um esteio, que se partiu, ficaram feridos, o primeiro com fratura do crânio e traumatismo do abdome; e o segundo nos lábios e rosto.

Um automóvel colheu mortalmente um motorista residente no Brasil mas a gosar férias em Portugal

No lugar de Pousada, freguesia de Marrancos, foi embatida, ontem, por um carro de matrícula francesa (7154-DX69), conduzida por Albino Moreira de Azevedo, pedreiro, da freguesia de S. Martinho de Escariz, uma motorizada que levava como passageiro o motorista Joaquim da Costa Lopes, de 53 anos, casado, residente no Brasil, mas actualmente, a gosar férias em Portugal.

Este, após o embate, foi projectado a distância e chegou morto ao Hospital de S. Marcos, desta cidade. O condutor do carro francês, parou mais adiante, sem prestar qualquer socorro ao ferido, e perguntou ao dono da motorizada: quem paga agora os prejuízos do meu carro? ...

A G. N. R., que tomou conta da ocorrência, capturou o Adelino Moreira de Azevedo e enviou-o ao Tribunal.

Cinco feridos no desastre de um automóvel que se despenhou por uma ribanceira

O automóvel de matrícula francesa 596-FW-03, conduzido por Manuel da Silva Costa, da freguesia de Valões, que, circulava pela estrada Braga-Porto, ao chegar à freguesia de Celeiros, deste concelho, por ter derrapado, deu várias voltas sobre si e foi precipitar-se numa ribanceira.

O seu condutor nada sofreu, mas as restantes pessoas que seguiam no veículo, todas residentes naquela fre-

António Gaspar da Mota para o novo Campo de futebol.

Entretanto, uma boa notícia para os desportistas: o nosso campo está já a ser terraplanado.

CASAMENTOS

No dia 11 de Agosto, contraiu matrimónio António da Costa Correia com Maria Ferraz de Sousa; ele de 25 anos de idade ela de 22, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António Correia e de D. Isabel da Costa Correia e de D. Isabel da Costa; e a noiva do sr. João Dias de Sousa e de D. Rosa Lopes Ferraz. Foram padrinhos o sr. António de Sousa e D. Luísa Ferraz de Sousa.

— No dia 18 de Agosto, contraiu matrimónio Celestino da Silva Gonçalves com Maria de Jesus Peixoto Nogueira; ele de 25 anos de idade e ela de 27, residentes respectivamente de Palmeira e de Prado (S.ta Maria). O noivo é filho de D. Maria Rosa da Silva Gonçalves; e a noiva do sr. Brás Joaquim Nogueira e de D. Ana Emília de Sousa Peixoto. Foram padrinhos o sr. Manuel Joaquim P. Nogueira e D. Deolinda Oliveira Gonçalves.

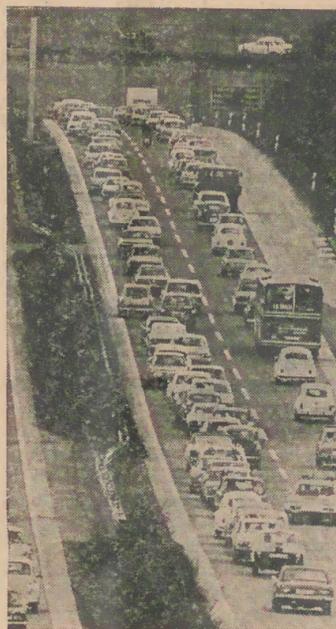
NECROLOGIA

No dia 28 de Agosto, faleceu, no lugar da Vila, Luísa da Silva, viúva de José da Cunha, de 81 anos de idade. Paz à sua alma.

guesia, deram entrada no Hospital de S. Marcos, cidade de Braga, com os seguintes ferimentos: Manuel Rocha Antunes, de 67 anos, casado, jornalista, com traumatismo da bacia; Manuel Costa Antunes, de 26, casado, cimenteiro, com traumatismos da coluna lombar e do pé esquerdo; Maria Pereira Dias, de 29, casada, com traumatismo do pé esquerdo; Delfina da Rocha Pereira, de 76, casada, com feridas lacero-contusas do frontal e da mão direita; e Rosa Maria da Costa, de 61, casada, com traumatismo do pé direito e contusões diversas.

Mandamentos dos automobilistas

1. Se avistares na estrada alguma coisa, acautela-te; se não avistares, acautela-te ainda mais.
2. A prudência leva-nos até à velhice; a temeridade, levamos à morte.
3. Ao volante evita qualquer distração: não penses na morte da bezerra, pensa na tua.
4. Deixa passar esse louco... Talvez o socorro lá mais adiante.
5. Proceda como se cada carro que vem em direcção oposta à tua fosse um tanque de guerra.
6. Foi a prudência que inventou o travão e o orgulho que imaginou o acelerador.
7. Quando caminhares por entre aglomerações, toma o maior cuidado; todos esses peões se converterão em testemunhas de acusação.
8. Quando fores a cometer uma imprudência, lembra-te de que um acidente, tem sempre menos de glorioso do que um desastre tem de humilhante.
9. Quando um peão caminha à tua frente, admite sempre que seja surdo, quando caminhar em direcção oposta à tua, faz de conta que é cego.
10. Tem cuidado com as crianças



Aktive Autopause



«A pausa que reanima — faça um pouco de esporte — é o conselho que a ADAC — Automóvel Clube Alemão — dá a todos os motoristas em viagens mais prolongadas. Principalmente quando se viaja para as férias, e o número dos automóveis se eleva nas auto-estradas, aumentando assim consideravelmente o perigo dos acidentes fatais, esse conselho é muito oportuno: fazer pequenas pausas e praticar um pouco de ginástica. Para incentivar e lembrar os automobilistas dessas vantagens, o ADAC colocou grandes cartazes junto às famosas «autobahn» alemãs.



O Ministro brasileiro da Fazenda, prof. Delfim Neto, informou que o Brasil atingirá a posição de país industrializado antes de 1980. Em sua entrevista à Imprensa Norte-Americana, afirmou que 40% das exportações brasileiras do ano passado foram de produtos manufacturados.

Expondo os programas e conquistas do governo afirmou: que país nenhum no mundo executa um plano de habitação tão grandioso como o brasileiro. Estamos exportando autocarros, motores de automóveis, receptores de televisão a cores. Dedicamos de 5 a 6% do Produto Nacional Bruto à Educação e desenvolvemos um programa de Saúde Pública que estende a sua acção até ao meio rural. Afirmou também que o Brasil não é somente o maior produtor mundial de açúcar, como é depois dos Estados Unidos, o maior produtor de Feijão de Soja.

Reuniram-se no Rio de Janeiro, 120 superiores Jesuítas, na Casa de Retiros da Gávea, onde presididos

pelo Superior Geral dos Jesuítas padre Pedro Arrupe, que se encontra em visita ao Brasil.

Em entrevista à imprensa o chamado «Papa Negro» afirmou: que actualmente uma das maiores preocupações dos Jesuítas está em levar o Evangelho à situação presente, buscando o espírito de justiça e caridade, e sobretudo visando através de seus estabelecimentos escolares, a formar o homem. Não sofremos por falta de máquinas, mas de homens.

— O novo Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro em construção na ilha do Governador, em plena baía de Guanabara, movimentará 7.000 operários, distribuídos pelas mais variadas actividades como a terraplenagem do terreno que servirá de base à segunda pista, a torre e a primeira estação de passageiros que ocupará uma área de 140.000 metros quadrados.

O Aeroporto Supersónico está previsto para se desenvolver conforme as necessidades até 1990. Na sua primeira fase terá capacidade para receber 3 milhões e 500 mil passageiros anualmente.

— O sr. Armando Martins, um dos assessores do Governador do estado brasileiro do Ceará, sr. César Cals; de nacionalidade portuguesa e já com seus direitos assegurados por

acto declaratório publicado no Diário Oficial da União, será candidato a deputado estadual pela ARENA Cearense. É um dos líderes do Lions Clube daquele estado do Nordeste do Brasil.

SOCIAIS

Gerais:

Regressaram ao Rio de Janeiro, depois de juntos com 3.000 brasileiros, participarem em Miami na Flórida, da 56.ª Convenção Internacional do Lions Club, o nosso assinante sr. Manuel Rodrigues e esposa D. Guiomar Lopes Rodrigues. Após a importante Convenção visitaram cidades norte-americanas e vários países da Europa inclusive a sua terra natal portuguesa de Pico de Regalados.

(Continua na 3.ª página)



Abílio Cardoso da Costa, director do Bar Victor, no centro do Rio de Janeiro, nosso assinante natural da Boalhosa — Ponte de Lima.

Finalmente! O Vilaverdense já tem Direcção Vilaverdense Futebol Clube

Corpos gerentes para a época 1973/74

ASSEMBLEIA GERAL—Presidente: António Anselmo dos Santos Gonçalves; 1.º Secretário: José António de Azevedo Gama; 2.º Secret: João Luis da Silva.

DIRECÇÃO — Presidente: Padre João Alves de Oliveira; Vice-Pres.: António de Azevedo Gama; 1.º Se-

cret.: Augusto Macedo Faria; 2.º Secret.: Domingos Manuel Silva Fernandes; Tesoureiro: Manuel Lago e Sousa; Vogais: Augusto Azevedo Gama, António Faria Alves, Manuel Pereira da Cunha, Joaquim Gonçalves R. Araújo, Manuel Barros Barbosa, João Oliveira, António Correia Machado.

CONSELHO FISCAL E JURIS-DICIONAL — Pesid.: José Pereira Mendes; Secret.: Manuel Barbosa Rodrigues; Relator.: Manuel Oliveira Soares Nogueira.

Esta Direcção está empenhada em levar o glorioso Vilaverdense à 1.ª Divisão. Espera pois o apoio de todos os bons Vilaverdenses para esta arrancada, que cada vez se torna mais difícil. Avante por Vila Verde avante pelo Desporto.

Depois de 16 anos à frente do Vilaverdense F. C., edixa pela primeira vez de fazer parte dos quadros directivos, um nome bem conhecido — João Barbosa Gomes — um Vilaverdense.

Violência e agressão

no epílogo de um amor não correspondido

Jerónimo Rios da Silva, de 26 anos, solteiro, residente no lugar de Gaião, freguesia de Cabanelas, do concelho de Vila Verde, de há muito que andava com o olho numa vizinha, uma moça de 23 anos, também solteira, claro, operária fabril e de nome Joaquina da Silva. Mas tirando a conveniência própria de amigos do mesmo sítio, a rapariga não correspondia à corte que aquele apaixonado lhe fazia. Daí, também, surgiu na sua mente, e conforme declarações da Joaquina, a ideia de vingança ou castigo. E, em resposta ao não convicto da rapariga,

o Silva, sem mais aquelas, espera-a e, com um soco, atinge-a nos lábios, causando-lhe um ferimento de certa gravidade e, ainda não contente com o seu condenável gesto, agarra-a e atira-a para dentro de um silvado. Evidentemente que as silvas a maltrataram e, como resposta ao violento acto, a moça apresentou-se no posto da G. N. R. de Prado a contar o sucedido, sendo o «D. Juan» enviado ao tribunal da comarca de Vila Verde.

De «O Comércio do Porto» 21-8-973